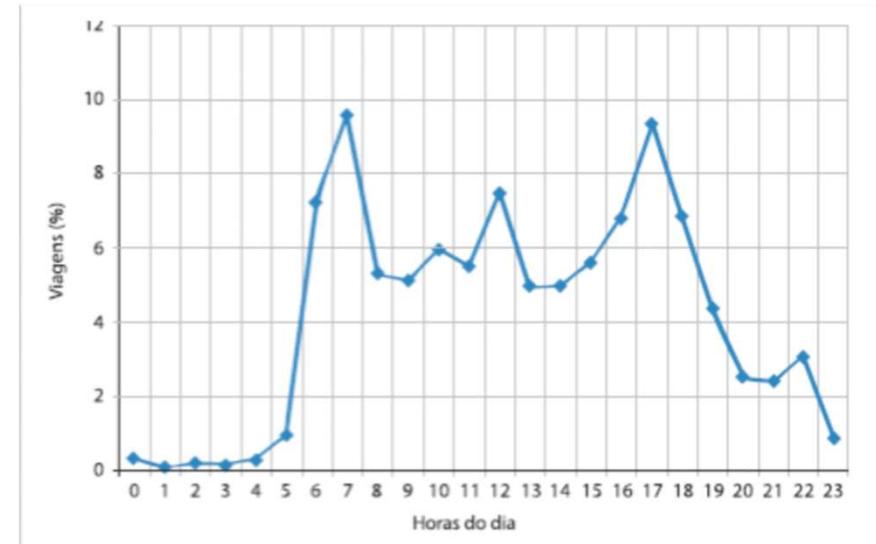
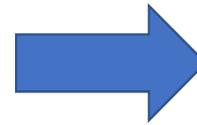


Mobilidade do Futuro: um Modelo Disruptivo para São José dos Campos

O transporte como nós conhecemos



• Modos de transporte:



Modelo tradicional de oferta de transporte público

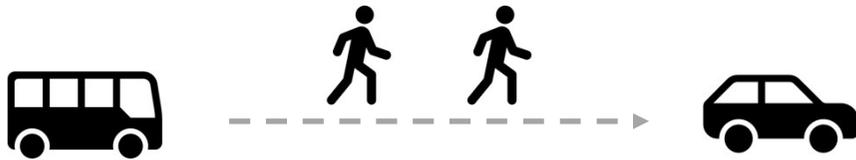


- Responsável primário: poder público municipal
- Formas de oferta: município cuidar por conta própria, regime de concessão
- Mesmo com empresas privadas a construção de vias, terminais, pontos de parada continua a ser tarefa da prefeitura.
- É comum a concessão de subsídios para diminuir as tarifas

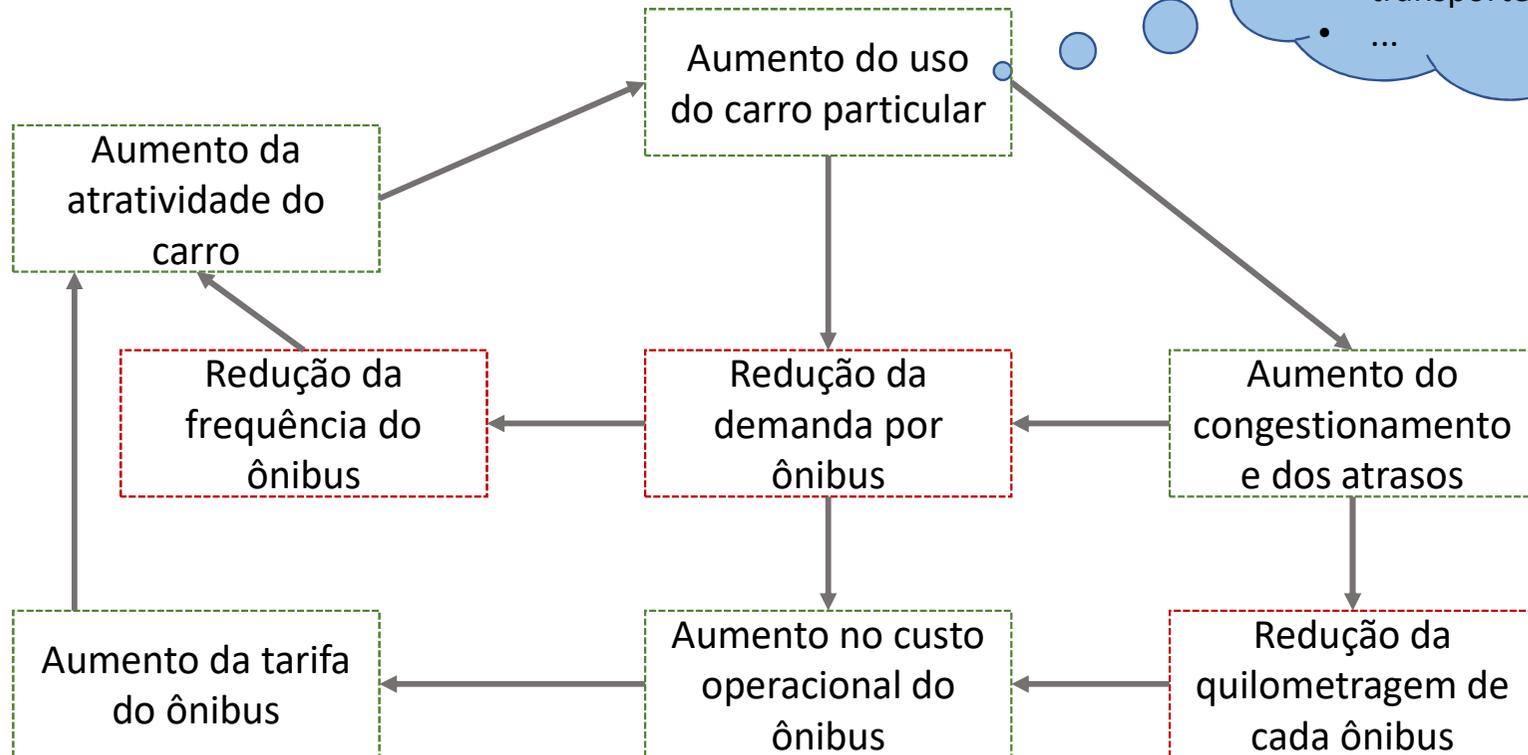
Desafios

- garantir acesso a população a uma rede de transporte pública eficiente
- garantir bom uso do espaço público e boa mobilidade urbana

Problemas do modelo tradicional



- Aumento da motorização
- Demanda induzida
- Novas alternativas de transporte privado
- ...



Impactos do menor uso do transporte público



- Aumento no trânsito
- Aumento no tempo gasto em deslocamento
- Aumento da emissão de gases poluentes
- Aumento da tarifa do transporte coletivo
- Piora no uso do espaço urbano
- Piora na organização espacial das cidades

Tecnologia

Revolução tecnológica



- *Smartphones*
- Aplicativos
- *Big Data*
- Internet das coisas

Revolução tecnológica aplicada ao transporte

Visível

- IoT - Acompanhamento do ônibus em tempo real
- Bilhetagem eletrônica
- *E-hailing*: requisitar um veículo através de um *smartphone*
- *Ônibus sob demanda*
- Mobilidade como serviço

Invisível

- Gerenciamento de informação
- Controle de linhas
- Planejamento
- Participação e avaliação de desempenho
- Novas fontes de energia

- Aplicativos atendendo a demanda das pessoas por transporte: pessoas deixando de usar o transporte coletivo sem precisar comprar um veículo particular.

Desafios impostos pela mudança tecnológica



Poder Público

- Conciliação das novas tecnologias com o modelo regular
- Oferecimento de um sistema de transporte urbano eficiente e eficaz, sem abrir mão da capacidade de gestão e regulação



Operador

- Recuperação da demanda perdida através da eficiência econômica e operacional
- Incorporação dos novos recursos tecnológicos à produção do serviço.



Usuário

- Adaptação ao uso de novas tecnologias;
- Utilização do transporte público coletivo como principal forma de deslocamento

Transporte coletivo sob demanda

Transporte coletivo sob demanda

COMO FUNCIONA?

Diversos modelos. Em geral, veículos de transporte tem o seu funcionamento ditado pela demanda de cada cidadão. Sistema complementar ao serviço tradicional.

COMO PODE SER USADO?

Usuários compartilham uma viagem mais flexível. Os veículos e linhas são mais bem adaptados às necessidades dos usuários.

EXEMPLOS

Goiânia, São Bernardo, Cairo (Egito), Cingapura, Nova Iorque, Washington, Chicago, Paris, Berlim.



Transporte coletivo sob demanda:

Ainda são projetos piloto

QUEM PARTICIPA?

Operadores privados, empresas de tecnologia e poder público

TECNOLOGIA AUMENTA EFICIÊNCIA

- Transporte chegando em locais que antes não eram atendidos;
- Demanda suprida de forma mais rápida;
- Facilidade no pagamento das passagens



- Economicidade em serviços de baixa demanda;
- Viabilidade de linhas especiais – como noturnos e mobilidade reduzida;
- Menores tempos de espera e flexibilidade no atendimento

Mobilidade como serviço

Mobilidade como serviço

QUAL O PROBLEMA?

- Mobilidade em centros de médio e grande porte está ficando muito complexa
- Muitas opções, mas difícil decidir qual a melhor
- Tarifa não integrada entre modais

QUAL A TECNOLOGIA?

- Aplicativos e plataformas que unificam os diversos serviços.

COMO ELA AJUDA?

- Meio para planejar as viagens
- É possível pagar todas as opções de transporte em uma só tarifa

Conclusão

Conclusão

- A mobilidade tende a mudar consideravelmente nos próximos anos.
- A mudança vai ocorrer; de um jeito ou de outro. Aproveitar a oportunidade depende do governo, das empresas e dos cidadãos.
- Nesse processo é importante a participação do cidadão. Novas tecnologias para facilitar a participação criam um efeito positivo, em que mais participação gera melhores políticas públicas.



EAESP

EESP

*CENTRO DE POLÍTICA
E ECONOMIA DO SETOR
PÚBLICO*

www.fgv.br/cepesp

 /cepesp.fgv

 /cepesp